

MEMÓRIAS

Claudio Alves BENASSI (CAO BENASSI)

[...] negras rochas brilham como sol!

Ascendem, aquece... chama da manhã!

Nave... ponte escura; belo rouxinol...

Desfaz as brumas, traz meu amanhã...

E quando olho negras rochas, porta do teu céu...

Reluz, cintila teu sorriso, descortina esse véu!

Suspira pobre alma, vinho... ébrio e réu!

O lado, falo azulado... orgasmo e mel...

No colo quente deita o viajor...

pássaro estático, arpeja a sedução,

flautas, *punctus*... sinais amor...

sexo dialógico, café... frutos da paixão!

abraços musicais aquecem o coração...

abraços manuais, esfirra... perfuma a flor!

o *eu*, o *outro*, ejacula tórrida paixão...

pasta amarela... memórias, cheiro do amor!

olho os olhos... negras rochas, que Sorte!

o membro... enrijece o grito, me Morde!

o canto escuro, o medo, o mundo hostil...

abraça o corpo, eriça a pele já febril...